

POLÍTICA DE USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMUNICAÇÃO E MÍDIAS EM SERGIPE: uma história a ser contada

Rita de Cássia Amorim Barroso*
José Adailton Barroso da Silva**

POLITICAL USE OF MEDIA,
COMMUNICATION AND
INFORMATION TECHNOLOGIES IN
SERGIPE: A story to be told

RESUMO

O artigo é um recorte de pesquisa desenvolvida no Mestrado em Educação tendo como objetivo apresentar a histórica das Políticas Públicas com uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação sergipana. Foi construído um panorama dos programas e projetos educacionais visando compreender o processo de construção de uma política de inserção e gestão das TIC a partir da formação continuada de professores dos Núcleos de

Tecnologias Educacionais (NTE) de Aracaju e Lagarto. Metodologicamente optamos pela pesquisa documental e entrevistas de gestores que estiveram à frente destas políticas no período de 1999 a 2008. Os resultados apontam para um modelo frágil de gestão das TIC e a inexistência de uma política que defina ações, acompanhamento e resultados dos projetos/programas de inserção das TIC em Sergipe.

Palavras-chave: Políticas Públicas, TIC, Educação.

* Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS). Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT). Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Geografia. Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Oliveira (Univero) e Especialização em Informática Educativa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora titular do Governo do Estado de Sergipe. Professora titular da Universidade Tiradentes e professora titular da Prefeitura Municipal de Aracaju. ritadte@gmail.com.

** Doutorando em Geografia pela UFS (Universidade Federal de Sergipe) e Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe. É graduado em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e especialista em Formação Socioeconômica do Brasil pela Universidade Salgado Oliveira (Univero). Atualmente é coordenador do curso de Geografia da Universidade Tiradentes. Professor da Universidade Tiradentes. É presidente do colegiado e do Núcleo docente estruturante (NDE) do curso de Geografia. É também professor do Núcleo de Educação a Distância (Nead) onde ministra a disciplina online Metodologia Científica. Professor da Rede pública estadual de ensino onde exerce a função de coordenador pedagógico do programa Um computador por aluno (PROUCA) na Escola Estadual Prof. José Franklin. adailtonbarroso@gmail.com.

ABSTRACT

The article is an excerpt from research undertaken in the Masters in Education with the goal of presenting the historic Public Policy with the use of Information and Communication Technologies (ICT) in Education Sergipe. We constructed an overview of educational programs and projects aimed at understanding the process of building a policy of integration and management of ICT from the continuing

education of teachers of Educational Technology Centers (NTE) and Aracaju Lizard. Methodologically opted for documentary research and interviews of managers who were at the forefront of these policies in the period 1999-2008. The results point to a model fragile ICT management and the lack of a policy defining actions, monitoring and results of the projects / programs of ICT integration in Sergipe.

Keywords: Public Policy, ICT, Education.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas do século XX, a adoção de políticas neoliberais por parte do Estado, trouxe atrelada ao momento histórico, a rediscussão da relação capital-trabalho, a necessidade de novos perfis profissionais e com ela, a necessidade de novas ações nas políticas educacionais. Prova disso é a ação dos organismos internacionais, instâncias representativas que levam através da política educacional as estratégias ideológicas que resultam em ações concretas pela continuidade do capitalismo global e da exploração do trabalho humano. Uma das formas de materialização destas ações são as estratégias de inserção das TIC no trabalho e na educação, que se constituem objeto de reflexão possibilitador de desafios no trabalho pedagógico com vistas a novas competências e a exercer a função socializadora na sociedade.

A ponderação que se coloca é que as primeiras iniciativas de políticas públicas relacionadas a programas educacionais desenvolvidos no Brasil, na área das TIC, distribuídas e aplicadas nas redes municipal, estadual e federal foram pensados, deliberados e executados com visão instrumentalista, amarrando o processo educativo a uma visão simplificadora de construção de saberes.

Nesse sentido, Meszáros¹ lança o seguinte questionamento: “Para

¹ MESZÁROS, I. *A educação para além do capital*. São Paulo: Bontempo, 2005, p. 17.

que serve o sistema educacional mais ainda, quando público, se não for para lutar contra a alienação? Para ajudar a decifrar os enigmas do mundo, sobretudo o do estranhamento de um mundo produzido pelos próprios homens?”. Estas questões permeiam nossas reflexões sobre os projetos e programas federais de inserção das TIC na educação que foram implantados em Sergipe, procurando ao descrevê-los compreender sua contribuição nas estratégias de formação continuada de professores no estado.

2. EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS EM SERGIPE PARA O USO DE TECNOLOGIAS E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Desde o final do século XX, Sergipe desenvolveu experiências, próprias ou em parcerias institucionais para a inserção de TIC na educação. Estas experiências estão descritas sucintamente com o objetivo de construir a história das tecnologia no estado, os percursos destas experiências e sua importância para a construção de uma política estadual de inserção das TIC no espaço escolar sergipano.

2.1.1 O projeto Vídeo Escola

Foi a primeira experiência para o uso das mídias implantada em Sergipe. Fruto de um convênio entre o estado, a Fundação Banco do Brasil e a Fundação Roberto Marinho, o Vídeo Escola foi implantado em 140 escolas estaduais com o objetivo de oferecer, um acervo de vídeos para serem utilizados como mediadores nos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Foi o primeiro projeto a colocar diretamente na escola de Sergipe a questão da relação comunicação/educação, tanto no viés da comunicação enquanto alfabetização para os meios, leitura dos meios, educação para a comunicação.²

O Projeto foi desenvolvido de 1989 a 1996 e proporcionou a formação continuada de professores, sob a responsabilidade da Se-

² LINHARES, Ronaldo Nunes. *Gestão em Comunicação e Educação: o áudio visual no espaço escolar*. Maceió: EDUFAL, 2007, p. 98.

cretaria Estadual de Educação (SEED). Na operacionalização foram instalados núcleos audiovisuais nas diretorias regionais de Educação (DRE) responsáveis pelo acompanhamento do projeto nas escolas e pela guarda e empréstimos das fitas. Através do projeto Vídeo Escola, os professores sergipanos tiveram o primeiro contato com a presença da mídia televisiva nas escolas e passaram a desenvolver as primeiras experiências audiovisuais na prática pedagógica escolar.

2.1.2 Programa Um salto Para o Futuro

Implantado em 1992 através de convênio com o Ministério da Educação (MEC), o Programa “Um Salto Para o Futuro”, financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento (FNDE). Voltado para a formação de professores do ensino fundamental, através da Educação a Distância (EAD) em parceria com o Ministério das Comunicações, Fundação Roquette Pinto, Secretaria de Educação Básica e Secretarias Estaduais de Educação tinha como objetivo atualizar docentes das quatro séries iniciais do ensino fundamental e alunos do último ano do curso de formação de professores, através da emissão via satélite de um canal aberto, mediado por tutores locais e de professores especialistas, orientadores de aprendizagem.

A experiência sergipana tornou-se referência para professores e educadores de todo o país e contou com orientadores educacionais, que coordenavam os trabalhos distribuídos nacionalmente e com momentos interativos que possibilitam aos professores, reunidos em espaços semanalmente estabelecer discussões em tempo real com os debatedores dos temas em análise.

2.1.3 Projeto Inovações Pedagógicas

Em 1997 através da recém-criada Divisão de Tecnologias de Ensino, (DITE) produziu sua primeira experiência para o uso das TIC em Sergipe, criando e implantando o Projeto Inovações Pedagógicas. Financiado pelo Projeto Nordeste/Banco Mundial, este projeto foi desenvolvido em três ações ligadas ao Ensino Fundamental: a primeira, com o programa de televisão, “Diário de Classe”, a segunda com o projeto

de “Salas de Cultura e Arte” e a terceira com o projeto “Alfabetização com uso de multimídia”.

O diário de classe se constituiu na produção de 01 kit com programas em VHS produzidas por jornalistas e especialistas sergipanos de diversas áreas, cujas temáticas deveriam atender aos interesses dos professores, do currículo e da escola sergipana. Estes programas deveriam ser veiculados também pela TV educativa do estado e disponibilizados para cada escola estadual de ensino fundamental. Foram produzidos programas com as seguintes temáticas: livro didático, comunidade indígena Xocó, gestão escolar, construtivismo, Educação Especial e cultura sergipana, que orientaram as discussões na escola.

O Projeto Salas de Cultura e Arte (1997-1999) e o Ações Arte-Educativas (1999-2000) fomentaram novas perspectivas para o ensino da Arte em Sergipe. Constatando no desenvolvimento do projeto a necessidade de elaborar uma proposta curricular, com o objetivo de conferir uma direção à prática docente em Arte. Para ratificar esse compromisso, a SEED, entre outras iniciativas, elaborou suas diretrizes pedagógicas, propondo-se a reconstruir o percurso pedagógico e inserindo-se no contexto das reformas educacionais. Defende que as ações educacionais e pedagógicas sejam viabilizadas, garantindo, de forma integrada e dinâmica, três princípios básicos: identidade, integração e participação.

O Projeto Alfabetização com uso de multimídia (1997-1999) foi um projeto experimental para o uso das TIC de ação integrada entre o desenvolvimento global do aluno e o processo de ensino aprendizagem, utilizando-se de diversas mídias tais como: TV, Vídeo, Computador, Rádio, Livros, Jornais no seu procedimento metodológico. Desenvolvido pela SEED/SE sob a orientação da DITE, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Divisão do Ensino Fundamental do Departamento de Educação e Diretorias Regionais de Aracaju se destaca no cenário do estado por ser o primeiro programa gestado pelo estado e desenvolvido ações para a realidade sergipana.

O Multimídia foi o primeiro programa produzido no estado para o uso das TIC e respondia a uma necessidade de desenvolver experiências inovadoras para escolas públicas. Para tanto, buscou respaldo para

delimitar sua área de atuação nos dados do SAEB que apontavam para alto índice de reprovação nas primeiras séries da alfabetização, dificuldade de assimilação nas quintas séries na área das ciências exatas e defasagem de aprendizagem na Alfabetização de adultos.

Programa que destinava-se, a alunos de 1ª e 4ª séries de quatorze (14) escolas da Rede Estadual e Municipal de Ensino; objetivando implantar ambientes de multimídia em escolas da Rede Pública como recursos dinâmicos na aquisição de conteúdos das 1ª e 4ª séries do Ensino Fundamental visando intervir, através da mediação pedagógica, no desenvolvimento das habilidades cognitivas necessárias no processo de construção do conhecimento. As atividades, produzidas pelos professores, com acompanhamento da equipe da DITE e consultoria dos especialistas do projeto Antonio Valente (UNICAMP) e Eliana Rosado PUC/CAMPINAS) tinham como objetivo o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança – métodos de motivação, baseados nas teorias: construtivista, interacionista e das inteligências múltiplas, e considerava a importância do ambiente escolar no processo de aprendizagem.

2.1.4 Programa Rádio Educação de Sergipe – Rádio EDUC-SE

A política de utilização do rádio nas escolas de Sergipe surge de iniciativa da SEED/SE através do projeto Alvorada com recursos do Programa de Melhoria do Ensino Médio (PROMED). Implantado em 2005 tendo também a DITE como *locus* de sua coordenação, atende a 36 unidades escolares da rede estadual de educação. Seus principais objetivos são: assessorar professores e contribuir para a melhor utilização da rádio nas escolas da rede pública estadual de ensino que já possuem ou que venham a adquirir uma rádio-escola; desenvolver e monitorar projetos educativos, incentivando os docentes a trabalhar com projetos didáticos.

2.1.5 Tonomundo e INTEL³

³ Site oficial do TONOMUNDO para conhecimento mais detalhado do programa: http://www.tonomundo.org.br/mundo_portal/servlet/br.usp.futuro.portal.sv.ChainHome

O Programa Tonomundo foi um programa fruto de parceria estado iniciativa privada, sob direção da DITE visando contribuir na qualidade da Educação brasileira. Concebido em 2000 e implementado em 16 Estados brasileiros (Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe). Propiciava a formação pedagógica - transdisciplinar dos professores e a consolidação de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem no ambiente escolar.

3. PROGRAMAS NACIONAIS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

A inserção das tecnologias na Educação através dos Programas Nacionais do Ministério da Educação permite aos alunos da escola pública ter acesso a estas tecnologias, em que pese à visão limitada de acesso. Porém, as concepções dos programas, a distribuição de equipamentos e a capacitação dos professores nem sempre garantem que o professor vá utilizá-los na sala de aula, pois as variáveis que interferem neste processo passam, entre outras coisas, pelo domínio do professor em utilizar pedagogicamente as TIC no processo de aprendizagem e dos gestores, em gerenciar a presença destas tecnologias no espaço escolar.

Recorremos a uma breve descrição da concepção, objetivo e público a quem se destina dos programas com vistas a uma construção de panorama sintético dos programas públicos de TIC na educação implantados pelo MEC como órgão proponente da política nacional de educação para que possamos compreender as relações estabelecidas com as políticas estaduais.

3.1 TV ESCOLA⁴

Canal de televisão do MEC que capacita, aperfeiçoa e atualiza educadores da rede pública desde o ano de 1996 estimulando o pro-

⁴ Site oficial do TV Escola para conhecimento do programa: <http://tvescola.mec.gov.br/>

fessor para a utilização de seu acervo videográfico contribuindo para a melhoria da educação. Os principais objetivos do TV Escola são: o aperfeiçoamento e valorização dos professores da rede pública, enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade do ensino. Sua programação exibe durante 24 horas diárias, séries e documentários estrangeiros, produções da própria TV Escola.

É propósito do programa que a escola forme o seu acervo videográfico de acordo com o seu projeto pedagógico para construir um patrimônio permanente de imagens que poderá ser usado para a capacitação de professores e como instrumento didático da prática pedagógica. No estado de Sergipe o TV Escola atende a todas as unidades escolares da rede estadual, para o processo de capacitação de professores a partir 2004, foi estabelecido parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Universidade Federal de Sergipe (UFS).

3.2. GESAC⁵

O programa GESAC – Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão, criado em 13 de março de 2002 é um projeto de inclusão digital, vinculado ao Ministério das Comunicações, tem como meta disponibilizar acesso à internet e inclusão digital às comunidades excluídas do acesso e dos serviços vinculados à rede mundial de computadores. Esta política beneficia escolas que prioritariamente caracterizam-se como comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e que estão localizadas em regiões onde as redes de telecomunicações tradicionais não oferecem acesso local à internet em banda larga.

3.3 PROINFO⁶

O MEC através da Secretaria de Educação à Distância (SEED), por meio do Departamento de infraestrutura Tecnológica (DITEC), em parceria com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais, im-

⁵ Site oficial do GESAC para conhecimento: <http://www.gesac.gov.br/>

⁶ Site oficial do programa PROINFO para conhecimento: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462&id=244&option=com_content&view=article

plantou o Programa Nacional de Informática na Educação através da Portaria Nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997. Com a intenção de formar 25 mil professores e atender a 6,5 milhões de estudantes, através da compra e distribuição de 100 mil computadores interligados à internet pretendendo iniciar o processo de universalização do uso de tecnologia de ponta no sistema público de ensino do Brasil.

Além do PROINFO, fazem parte da política nacional de informática educativa o PROINESP e o PROINFO RURAL.

3.4 Proinfo Urbano e Rural

Apresenta como objetivo a distribuição de material pedagógico em DVD e implantação de laboratórios de informática nas escolas rurais brasileiras. Destinados também a alunos da 5ª a 8ª séries localizadas em áreas urbanas e com mais de 100 alunos, este programa contempla a formação continuada dos professores envolvidos no programa e a melhoria do ensino com apoio das TIC.

3.5 O PROINESP

Implantação em Sergipe em 2008, objetiva oportunizar a inclusão digital e social de alunos com necessidades educacionais especiais e consiste na implantação de laboratórios de informática em escolas públicas municipais e estaduais e entidades sem fins lucrativos de Educação Especial. Através da formação de professores em curso presencial e a distância, com vistas à aplicação desses recursos tecnológicos junto aos seus alunos especiais. Funciona de forma independente do PROINFO/SE tendo em sua estrutura também um coordenador estadual que responde pelo programa. No Brasil atendia a 102 escolas brasileiras.

4. A HISTÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROINFO EM SERGIPE

No Brasil, as décadas de 1980 e 1990 são marcadas por grandes investimentos financeiros em recursos tecnológicos voltados a Educação. Mesmo de maneira fragmentada estes investimentos, justificados por um discurso de igualdade, inclusão, construção e democratização do ensino

defendem a utilização da informática como possibilidade de melhoria na qualidade de vida da população.

No contexto educacional sergipano não ocorre de maneira diferenciada, à trajetória histórica das políticas públicas para o uso das TIC se materializam a partir da criação de núcleo de tecnologias vinculado ao Serviço de Ensino Fundamental (SEF/DED). Contando com uma equipe de três integrantes, este núcleo tinha como principais projetos e programas: o vídeo escola, o Programa Nacional de Informática na Educação (PRONINFE) e o primeiro Programa de formação de professores na modalidade semipresencial, mediado pela televisão, o “Salto para o futuro”.

O PRONINFE foi implantado no estado em 1989 e buscava apoiar o desenvolvimento e a utilização da informática no ensino de 1º, 2º, 3º graus e na educação especial através da criação de núcleos distribuídos geograficamente por todo o país e da formação de recursos humanos, particularmente os professores.

O documento norteador do PRONINFE define o papel das instâncias federal, estadual e municipal que se tornam responsáveis pela infraestrutura de suporte, prioritariamente para capacitação de recursos humanos e busca de autonomia científica e tecnológica para os problemas na área da informática do país. As iniciativas de capacitação deveriam estar centradas nas universidades públicas e não diretamente nas secretarias de educação dos estados, pois era preciso construir conhecimentos técnico-científicos no desenvolvimento de softwares educativos respeitando os valores culturais, sócio-políticos e pedagógicos da realidade brasileira e a formação de recursos humanos de alto nível. Assim, o PRONINFE se estabelece em Sergipe.

Através do programa são implantados três Centros de Informática Educativa em Sergipe: o de Educação Básica (CIEB), de Ensino Superior (CIES) e o de Educação para 1º e 2º graus (CIED/SE). Os CIED/SE se constituíam como ambientes de aprendizagem informatizados, integrados por grupos interdisciplinares de educadores, técnicos e especialistas, utilizando programas computacionais de uso/aplicação da informática educativa. Entre os períodos de 1988/1989 já estavam, implantados nos país cerca de 17 CIED em 20 estados brasileiros.

Era objetivo dos centros: atender alunos e professores do ensino fundamental e médio, atuar na educação especial, meninos de rua, portadores de distúrbios de aprendizagem e à comunidade em geral. Os centros deveriam se constituir em centros irradiadores e multiplicadores da tecnologia da informática para as unidades públicas e teria como função preparar uma significativa parcela da sociedade brasileira rumo a uma sociedade informatizada.

A base teórica que fundamentou as experiências dos CIED foi à epistemologia genética de Jean Piaget, que concebia o aluno como sujeito ativo de suas próprias estruturas intelectuais. Para operacionalizar a utilização da informática em consonância com a teoria que a respaldava, os professores foram capacitados por multiplicadores do estado para apropriação da linguagem de programação desenvolvida por Sigmund Papert (LOGO) e MICROMUNDOS.

Durante a fase de estruturação do PRONINFE a comunicação entre gestão nacional/MEC e o estado se efetivava por meio da troca regular de correspondência oficial, relatórios, projetos do MEC para o CIED/SE incentivando a criação de uma estrutura descentralizada. Entre os documentos pesquisados foram localizados expedientes comunicando envio de exemplares da revista Em Aberto – periódico sobre informática educativa produzido pelo José Armando Valente como resultado do Seminário de Brasília (anexo 02). Produção e distribuição de livros do projeto Educação com computador (EDUCON) – na educação em que os livros eram editados e produzidos pelo MEC e Organização dos estados independentes (OEA).

Os CIED/SE Sergipe se responsabilizou pelo planejamento e efetivação de capacitação para profissionais da educação sobre o LOGO, redes, ambientes informatizados, *Windows* e teorias psicopedagógicas. Participava nacionalmente de concurso de informática como forma de incentivo a utilização da informática no ensino. O MEC também orientou a Secretaria, através de manuais, a elaboração de um plano global da SEED/SE com captação de recursos financeiros junto ao Fundo Nacional de Educação (FNE) no montante de 10%. Nesse momento, o MEC orienta aos estados a elaboração de projetos voltados a inovações pedagógicas para o uso das TIC.

Assim, em dezembro de 1991 foi construído o Plano de Implantação da Informática Educativa que descreve, em seu texto, que através de recursos próprios a secretaria de Estado da Educação e Cultura (nome usado na época), implantou o laboratório de Informática Educativa (LIED) em duas escolas da rede de ensino na perspectiva de se utilizar do computador como ferramenta de apoio no processo ensino-aprendizagem. As primeiras escolas a terem seus laboratórios de informática implantados pela SEED/SE foram o Colégio Estadual Governador João Alves o Colégio Estadual Atheneu Sergipense. Estes LIED visavam capacitar os professores para utilizar as TIC de forma a estimular a produção de softwares educativos, desenvolvimento de linguagem de programação e perceber o computador como possibilidade de construção de conhecimento através do desenvolvimento de projetos de aprendizagem

No período de 1994, Sergipe realizou o I Simpósio de Tecnologia de Ensino no período de 06 e 07 de junho, no Centro de Aperfeiçoamento Educacional Jackson Barreto. Sob a coordenação do Núcleo Estadual de tecnologia, como objetivo de discutir a implantação da Divisão de Tecnologia – DITE nos estados brasileiros, debater questões pertinentes ao uso das TIC na educação, bem como, apresentar experiências de outros estados brasileiros direcionado a professores, coordenadores pedagógicos e representantes dos programas de tecnologia.

Nesse contexto, a DITE tornou-se o órgão responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos programas de inserção das tecnologias de informação e comunicação no processo educacional incorporando em seu quadro o Núcleo de Tecnologia Educacional de Aracaju. Neste mesmo a DITE realizou a reunião para a construção de um plano de trabalho anual, convocada pelo Centro de Informática Educativa e realizada no Colégio Estadual Governador João Alves Filho tendo como parceiros os técnicos do projeto vídeo escola, do programa Um salto para o Futuro, das Diretorias Regionais de Educação (DRE) e professores dos laboratórios de Aracaju.

A Informática em Sergipe sofreria reformulações em suas bases quando o MEC redefine o PRONINFE lançando, o Programa Nacional

de Informática na Educação (PROINFO). Este programa destinava-se às escolas da rede pública, estadual e municipal de Sergipe, coordenado pela Divisão de Tecnologia Educacional (DITE).

O PROINFO foi lançado em abril de 1997, quase dez anos depois do PRONINFE, com a intenção de formar 25 mil professores e atender a 6,5 milhões de estudantes, através da compra e distribuição de 100 mil computadores interligados à Internet. Efetivou-se em Sergipe, por meio da construção de um Projeto de Informática Educativa através de Comissão Estadual composta por representantes da SEED/SE, Da Divisão de Tecnologia de Ensino (DITE⁷), e um grupo de professores da Diretoria Regional de Educação de Lagarto (DRE 02). As diretrizes do programa foram estabelecidas pelo MEC e Conselho de Secretários Estaduais (CONSED) tendo na estrutura gerencial um coordenador estadual responsável por introduzir as TIC nas escolas públicas em cada unidade da federação tendo a capacitação de professores da rede o seu foco de ações. Pertencente a esta estrutura foi criado a figura do professor-multiplicador que segundo documento da DITE é um especialista em capacitação de professores para o uso da telemática em sala de aula, lotados nos NTE de Aracaju e Lagarto que se constituem estruturas descentralizadas de apoio ao processo de informatização das escolas.

A primeira ação de capacitação do PROINFO nacional em Sergipe ocorreu em 1998, com a Especialização em Informática Educativa. Financiada pelo MEC e desenvolvida em parceria com o departamento de ciências da informação da Universidade Federal de Sergipe, ofereceu

⁷ A Divisão de Tecnologia de Ensino (DITE) foi criada em 1994, visando cumprir com as políticas públicas de Educação do Estado de Sergipe com vistas à melhoria da qualidade de ensino por meio dos cursos de formação continuada oferecidos por esta divisão à sociedade sergipana. Constituindo-se como órgão responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos programas, PROINFO, TV ESCOLA, RÁDIO EDUC-SE, GESAC, PROINESP, INTEL e todos os programas de inserção das novas tecnologias de informação e comunicação no processo educacional, subordinado ao Departamento de Educação da Secretaria de Educação vem desenvolvendo atividades e preparando a comunidade do magistério do Estado para inovação do processo educacional e implementação da Educação a Distância em seu contexto.

uma turma composta por, 10 técnicos da DITE, 06 técnicos da DRE' 02, 02 técnicos da DEA e 12 técnicos da SEED do Acre. O curso foi desenvolvido em parceria estabelecida entre MEC/SEED e Universidade Federal de Sergipe (UFS). Com o objetivo de formar o primeiro grupo de multiplicadores do PROINFO nos estados de Sergipe e Acre, que iniciaria as ações de implementação deste programa nas escolas. Como produto desta Especialização foi elaborado o projeto de Informática Educativa de cada Estado.

O processo de formação de multiplicadores do PROINFO nacional continuou com novas turmas para especialização com vagas para o estado: em 2000, por meio da parceria entre MEC e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); em 2001, resultante da parceria entre MEC e Pontifícia Católica do Rio de Janeiro (PUC/Rio); em 2002, seleção para o Mestrado a Distância, parceria entre MEC e UFRGS, quando foram aprovados dois candidatos de Sergipe; 12 vagas em 2006 para a Especialização em Tecnologias em Educação, uma parceria entre SEED/MEC e PUC/Rio e, em 2009, Especialização em Tecnologias em Educação, 220 vagas, uma parceria entre MEC/SEED e PUC/Rio.

Quanto à abrangência do programa, o PROINFO atende as escolas de Ensino Fundamental e Médio das redes estaduais e municipais de Sergipe. Durante o período de 1998 (tempo que começou efetivamente as ações do programa no estado) até 2002 o PROINFO implantou 40 escolas no estado.

A partir de 2007, a informática em Sergipe sofreria novas reformulações em suas bases quando o MEC reconfigura o Programa Nacional de Informática na Educação, quando passa entra em vigor a portaria 6.300 de 12/12/2007 modificando o nome do programa para Programa Nacional de Tecnologia Educacional.

A Secretaria de Estado da Educação entende que para atender a demanda do PROINFO no estado de Sergipe é necessário ampliar o número de NTE. Assim o estado implantou mais 04 novos Núcleos homologados, sendo 03 estaduais e 01 municipal e iniciou o processo junto ao MEC para implantação de mais 09 NTE, possibilitando assim

condições para a realização de forma ordenada e descentralizada da meta de inserção das Tecnologias e Mídias em 100% das escolas públicas.

A partir de então, o Estado de Sergipe amplia a demanda de formação continuada dos professores. A ideia fundamental do PROINFO Integrado é promover o uso pedagógico das diversas mídias eletrônicas nas escolas públicas de todo o Brasil. Para isso, o programa atua em duas frentes: equipando as escolas com tecnologias da informação e capacitando professores para fazer o uso adequado dos recursos no processo ensino-aprendizagem.

Em consonância com as ações do PROINFO Nacional de Capacitação e formação continuada em Tecnologias Educacionais, Inclusão digital da comunidade escolar, Experimentação no uso das TIC na Educação e Experimentações em cursos semipresenciais nos ambientes virtuais a equipe do Proinfo Estadual propõe e orienta o desenvolvimento de Cursos de Capacitação para Formação de Professores Articuladores, gerenciados pelas equipes pedagógicas dos Programas TV Escola, Rádio e PROINFO.

4.1 Os Núcleos de Tecnologias Educacionais- NTE

Como parte da política nacional implantada pelo PROINFO são implantados os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) no Estado de Sergipe visando proporcionar a estruturação de um espaço de introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Diretorias Regionais de Educação como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem. Os núcleos são espaços físicos projetados de modo a preservar prioritariamente a integridade dos bens materiais, imateriais e, sobretudo humanos envolvidos no processo levando-se em conta a adequação do espaço físico no que se refere a climatização, *layout* e higienização.

Os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) são locais dotados de infraestrutura de informática e reúnem educadores e especialistas em tecnologia de hardware e software. Os profissionais que trabalham nos dois primeiros NTE (Aracaju e Lagarto) participaram da primeira especialização do PROINFO para auxiliar as escolas em todas as fases

do processo de incorporação das novas tecnologias. Nesse contexto, os NTE tornaram-se espaços importantes para a realização das formações dos professores, tendo em vista ser essa sua principal ação. Esse ambiente foi idealizado como espaço de trabalho administrativo e pedagógico, sobretudo para que os processos de formação continuada fossem potencializados e a adoção de metodologia de projetos com inserção de tecnologia aproximasse a cultura escolar dos avanços de que a sociedade necessita.

Em 2002 foram criados oficialmente dois Núcleos de Tecnologias Educacionais, através da Portaria Nº3700/2002, o NTE-01 em Aracaju responsável pelas regiões Norte e Nordeste, e o NTE-02 em Lagarto, cujo universo de atendimento aplicava-se a zona centro-sul do Estado, com o mesmo propósito de fomentar o uso dos recursos tecnológicos e mídias no cotidiano da escola como recurso instrumental e fundamental para o desenvolvimento de uma educação com qualidade e que permita aos professores, gestores e discentes o acesso a informatização como meio de inserção na sociedade da informação e do conhecimento na sua região.

Com o objetivo de efetivar as atribuições dos NTE nos laboratórios de tecnologia Educacional, foi destinado para gerenciar os trabalhos neste espaço um professor intitulado Professor Articulador do laboratório de Tecnologia Educacional das Escolas que integram o PROINFO em Sergipe com funções garantidas na Portaria nº 3.700/2002 de criação dos Núcleos de Tecnologia Educacional de Sergipe.

Com a implantação e implementação dos Laboratórios de Tecnologias Educacionais (LTE), como um espaço de transversalidade dos saberes, o estado cria, através da portaria 3.700 de 2002 a função de professor articulador, cujo perfil estará atrelado ao Departamento de Recursos Humanos da SEED/SE. Como pré-requisito de lotação nas escolas o professor articulador deve ser capacitado no curso de Tecnologia Educacional ministrado pelos multiplicadores do PROINFO/NTE com a carga horária mínima de 80h.

A reestruturação nacional do PROINFO em 2007 e a implantação de 230 novos Laboratórios de Tecnologia Educacional (LIED) vinculados

ao PROINFO, distribuídos em todas as Diretorias Regionais, impôs a expansão do número de NTE em Sergipe. Concomitante à expansão a SEED/SE, a coordenação estadual do programa junto a sua equipe de multiplicadores, dos NTE de Aracaju e Lagarto, propôs uma reestruturação no organograma do programa objetivando atender às novas demandas do PROINFO Integrado e, assim, concretizar, efetivamente, a proposição de uma descentralização da gestão dos programas de tecnologias implantados na DITE.

Esta reestruturação do Programa PROINFO integrado, Sergipe ampliou de forma expressiva a demanda de formação continuada através dos cursos: 1. Introdução à Educação Digital (40h) trata da inclusão digital para a utilização significativa de recursos de computadores (sistema operacional Linux), recursos da Internet e reflexão sobre o impacto das tecnologias nos diversos aspectos da vida, da sociedade e da prática pedagógica; 2. Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC (100h), versará sobre diversos temas relacionados à integração de tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem ao mesmo tempo em que estará constituindo a comunidade de prática e de aprendizagem, aliando assim a teoria e prática; 3. Elaboração de Projetos que tem como foco abordar, analisar e desenvolver metodologia de projetos na perspectiva de integrar as TIC no processo educacional.

Concluimos que é irrefutável a constatação que as ações governamentais desencadeadas na educação brasileira no que se refere ao uso das TIC a partir das décadas de 1980 e 1990 quando são desenhadas novas pautas de discussão na educação nacional por meio da nova ordem mundial estabelecida pela globalização, influenciam na condução deste processo. Estes novos modelos socioculturais, políticos e econômicos apontaram novas funções para as TIC no que se referem à produção, relações de trabalho baseadas na produtividade e competitividade, impondo a emergência de novas formas de aprender e ensinar.

Podemos afirmar assim que, a inserção de Sergipe nesta discussão, começa antes da implantação do PROINFO através de parcerias ou

de projetos do estado quando ao desenvolver projetos exitosos como o Vídeo Escola, Um Salto para o Futuro e principalmente o projeto Alfabetização com o uso de Multimídia. No entanto, é com o PROINFO que a temática Tecnologia na Educação se coloca efetivamente e intensivamente no espaço escolar sergipano.

Artigo recebido em 31 de março de 2013.

Aprovado em 22 de abril de 2013.